



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Ata da I Sessão Geral Ordinária do Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente

Ao décimo segundo dia do mês de abril, reunidos na Sala de Multimídia da Escola de Aperfeiçoamento dos Servidores da Educação, à Rua Amaral, 30, Andaraí, Rio de Janeiro, estiveram presentes os representantes do Fórum Estadual de Educação, egressos da Sociedade Civil, FAETEC, SEEDUC, FIFRJ, UERJ E UFRRJ, em um total de dezoito participantes. Iniciada às quatorze horas e trinta minutos pela senhora Superintendente Elizabeth Gil, que fez as considerações iniciais, apresentando o novo desenho institucional da Superintendência de Desenvolvimento de Pessoas da SEEDUC. A palavra foi passada ao Sr Coordenador de Carreiras, Wesley Karllos que realizou uma explanação acerca da formação inicial e continuada como parte do encarreiramento dos servidores, externando preocupação com melhor qualificação docente e de que forma as instituições podem contribuir, construindo pontes para melhor qualidade da educação ofertada pela SEEDUC. Posteriormente a Professora Rita Manhães ponderou acerca da necessidade de retomada dos trabalhos do Fórum, complementada pela Superintendente Elizabeth Gil que explanou acerca das comissões que compunham o Fórum anteriormente e seus mecanismos, que passados os problemas ocorridos no anterior, possam retomados após discussão com os membros do Fórum sobre o melhor desenho possível. A representante do PARFOR suscitou que o Fórum é um espaço para discutir problemas como o que se presencia na Baixada que conta com mais de setecentos e noventa e dois docentes lecionando sem formação adequada. Suscitou ainda a grande dificuldade de formação nos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, que atinge outros estados de maneira igualmente gravosa. Asseverou ainda que existe certa falta de compromisso de alguns gestores municipais, comprometendo a efetividade dos programas de formação. A Superintendente Elizabeth suscitou reflexão sobre quais estratégias podem ser oferecidas aos municípios, mapeamento de carências, universidades próximas e maior participação da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME – nas ações. A representante do ISERJ, prof^a Sandra Santos, suscitou que a FAETEC não recebe a mesma atenção das universidades que outras instituições pares. Que profissionais de Física e Química formam poucos profissionais. Engenheiros receberam formação pedagógica em serviço para a FAETEC. Suscitou ainda a Lei da Inclusão da pessoa com deficiência de 2015 e como atendê-la sem os meios adequados. Foi passada a palavra ao prof. André Marinho, Coordenador do Fórum Estadual de Educação, que se reportou ao interregno 2015 – 2017, asseverando que era sua primeira reunião no Fórum, tendo se reportado à nova legislação de funcionamento do Fórum e suas implicações no sistema federativo, no que tange à formação docente e às Redes, alertando para a necessidade de que sejam pensadas estratégias de articulação eficazes. Foi passada a palavra para a Professora Dr^a Lucília Augusto Lino, representante da ANFOPE, que manifestou sua satisfação em estar novamente presente a uma reunião do Fórum, tendo invocado a importância de

